

NOME: CRISTIANE GUSMÃO NERY

TÍTULO: DO TANGÍVEL AO INTANGÍVEL: CRIAÇÃO DO ACERVO IMAGÉTICO E SONORO DE DUAS MANIFESTAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS DE BH/MG

AUTORES: CRISTIANE GUSMÃO NERY, CRISTIANE GUSMÃO NERY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Cultura, Antropologia Visual, Design Gráfico, Fotografia, Congado, Umbanda

RESUMO

Esse projeto visa reconstituir, por meio de um livro de fotografias, a trajetória das Guardas de Moçambique e Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário do bairro Concórdia de Belo Horizonte / Minas Gerais a partir da organização de seu acervo imagético e sonoro e que reflita sobre o uso da imagem dentro de uma pesquisa etnográfica. Está sendo adotado o método de pesquisa qualitativa, etnográfica, com observação participante e realização de entrevistas semiestruturadas. A produção do acervo constituído de fotografia, vídeos, e registros sonoros incentivou os devotos, principalmente Dona Isabel e Belinha (Isabel Cassimira, filha de Dona Isabel), a manifestarem o desejo de contar sua própria memória histórica a partir desse acervo que retrata as Guardas durante as festas em seu próprio reino. A partir do estreitamento desta relação com a Irmandade Treze de Maio, baseada na confiança mútua e na troca de saberes, foi possível reconhecer as necessidades reais desses indivíduos, bem como se tornou evidente a dimensão da importância étnica que o grupo possui, não apenas para a comunidade na qual está inserida, mas para toda a cidade de Belo Horizonte. No decorrer dos rituais do Congado, nos usos dos objetos sagrados, instrumentos e das indumentárias utilizadas, além das músicas, danças, orações e benzeções, fica claro a importância desses agentes como legítimos representantes da cultura afro-brasileira, além de evidenciar a inquestionável influência que Dona Isabel tem em sua comunidade. O seu carisma e o seu conhecimento, este presente na maior parte apenas na oralidade, servem de guia para os devotos e pessoas da comunidade. A reconstrução da história das Guardas a partir da leitura que seus devotos farão do conteúdo do acervo e da produção de novos registros fotográficos, audiovisuais e sonoros seria uma forma de traduzir esse patrimônio imaterial de Belo Horizonte e garantir maior tranquilidade à comunidade quanto à perpetuação da memória, inclusive afetiva, de suas práticas, rituais e saberes. Com isso, espera-se fortalecer um impacto positivo e multiplicador dessas manifestações intangíveis, não só no estado de Minas Gerais, mas no Brasil. Tanto assim, por estas serem expressões culturais e religiosas de extrema importância, inclusive para a constituição da mineiridade pelo fato de serem referências marcantes para a cultura e religiosidade local e nacional, ressaltando, também, a importância da Irmandade Treze de Maio e da Rainha Isabel como forte representante do Congado de Minas Gerais. Portanto, esse projeto contribui, também, para que as informações divulgadas sobre o conhecimento impar da Irmandade fossem transmitidas a partir do acompanhamento e crivo da comunidade envolvida, o que promoveria maior fidelidade dessas informações durante o processo de torná-las acessíveis à população, ao leitor comum, e a toda sua descendência, ou seja, ao jovem interesse de seus filhos e netos por preservar – também, de forma tecnológica, além da educação perpassada por seus anciões, a dignidade e o respeito da cultura do Congado. No livro *Escrituras da imagem*, Caiuby Novaes (2004) lança a proposta de ir além da análise de imagens durante uma pesquisa antropológica, sugerindo que a produção de imagens pode ser sim apresentada como resultado da pesquisa, cujo desafio é não se limitar ao uso da palavra, sem, é claro, obliterar o texto. O despertar da memória pelas fotografias, pelos vídeos e pelos sons viabiliza a reconstrução de histórias, afirma Bruno (2012) no artigo *Uma antropologia das "supervivências": as fotobiografias*. Sua pesquisa foi 'realizada com pessoas idosas, na tentativa de descobrir com elas, a partir de suas fotografias (visibilidade) e de seus depoimentos (verbalidade), a memória que guardam e traçam de sua própria existência'. É uma busca na direção do que possa existir no coração de um sistema (Bateson), para trabalhar as singularidades das expressões comunicacionais dos documentos verbo-visuais dos informantes idosos: palavras, textos, fotografias e vídeos'. A esse respeito, Samain (2005) propõe uma 'difícil tarefa: a de saber reconhecer as riquezas singulares do olhar, da fala e da escrita, e de pensar, ao mesmo tempo, em suas complementaridades heurísticas possíveis.' Samain (2012a) coloca, ainda, que 'toda imagem (um desenho, uma pintura, uma escultura, uma fotografia, um fotograma de cinema, uma imagem eletrônica ou infográfica) nos oferece algo para pensar: ora um pedaço de real para roer, ora uma faísca de imaginário para sonhar.' 'Assim sendo, toda imagem nos faz pensar.' Partindo dessa proposição, lança uma pergunta. 'Será que podemos aprofundar esse dado no sentido não tanto de saber o "porquê" de ela nos permitir pensar, e sim o "como" nos faz pensar?' E, além de lançar essa problematização, Samain (2012b) esclarece que essa questão está longe de se esgotar e, à vista disso, convida 'a deixar germinar novas ideias em torno da imagem, de todas as imagens.' Assim sendo, tanto a pergunta lançada por Etienne Samain, de como a imagem nos faz pensar, quanto sua proposta de fazer surgir novas ideias a respeito desse tema, se tornaram o ponto de partida desse projeto, posto que, a imagem nos 'lembra o tempo das existências humanas e de suas memórias, o tempo das sociedades e de suas culturas' (SAMAIN, 2012a). Será produzido um livro de fotografias e um website com o acervo. Já foram realizadas as seguintes etapas: reuniões com os informantes e realização de entrevistas; organização do conteúdo do acervo e do livro; transcrição das entrevistas e a partir delas elaboração dos textos; pesquisa iconográfica conceitual; geração de alternativas para o livro e website. As próximas etapas as serem cumpridas são: criação do projeto de arquitetura das informações e dos conteúdos do site; testes de publicação e implementação dos conteúdos no site; publicação definitiva do site; arte final do livro e publicação do mesmo.